

Demonstrações  
Financeiras **2012**



**Cargill**<sup>®</sup>

*Banco Cargill*



Aos senhores clientes e à sociedade,

Submetemos à apreciação o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco Cargill S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

O ano de 2012 foi marcado por incertezas globais e mudanças importantes na condução da economia no país, fatores que caracterizaram um cenário de negócios bastante volátil e um crescimento de 0,9% no PIB.

Algumas medidas foram adotadas pelo Governo Federal para amenizar os efeitos da desaceleração da economia na Europa, nos Estados Unidos e na China, parceiros comerciais do Brasil. A redução da taxa SELIC ao patamar de 7,25% ao ano entrou para a história como o período com a menor taxa já praticada no País. Houve ainda iniciativas para estimular o crédito, sobretudo com medidas para reduzir o *spread* bancário. Novos projetos de infraestrutura e corte nos custos de energia também foram iniciativas adotadas pelo Governo que poderão contribuir com a economia no longo prazo.

### Desempenho

O Banco Cargill S.A. encerrou o ano de 2012 com R\$1.995.059 em ativos, variação de 43,3% em relação a 2011, e lucro líquido de R\$ 34.679. Nossa carteira de crédito atingiu a marca de R\$1.442.340, um crescimento de 65,8% ante R\$869.774 no exercício anterior. Também houve uma evolução de 14,2% no nosso patrimônio líquido, que totalizou R\$280.039 ante R\$245.316 em 31 de dezembro de 2011.

### Governança Corporativa

Fundado em 2000 com o objetivo de ampliar a eficiência das soluções financeiras oferecidas pela Cargill Agrícola S.A. aos produtores rurais, o Banco Cargill S.A. presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas. O Banco Cargill S.A. soma experiência e credibilidade no mercado financeiro ao conhecimento no agronegócio para trazer benefícios a seus clientes e agilizar decisões na aprovação de crédito.

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança e transparência. O Banco Cargill S.A. está estruturado de forma a conduzir-se no caminho do crescimento sustentado, tendo como base o conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares. Segue, ainda, as diretrizes e políticas do Código de Conduta da Cargill, uma manual baseado em 7 Princípios Éticos que regem a condução dos negócios da empresa em todo o mundo. Em 2012, os conceitos desses princípios foram atualizados e compartilhados com os funcionários em uma campanha global, de modo garantir que a condução dos negócios siga em acordo com essas práticas e princípios.

### Destaques do período

EVOLUÇÃO	31/12/2011	31/12/2012	Varição
Ativos totais	1.392.602	1.995.059	43%
Aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários	405.049	472.159	17%
Carteira de crédito	869.774	1.442.340	66%
Depósitos	28.415	374.179	1217%
Emissão de letras de crédito do agronegócio	414.663	410.476	-1%
Empréstimos e repasses do exterior	587.644	820.797	40%
Patrimônio líquido	245.316	280.039	14%
Resultado da intermediação financeira antes da PCLD	20.499	66.884	226%
Despesas administrativas, de pessoal e tributárias	(13.555)	(12.342)	-9%

INDICADORES	31/12/2011	31/12/2012	Varição
Índice da Basileia	26,8%	18,7%	-30%
PCLD x Carteira de crédito	1,6%	2,4%	54%
Créditos vencidos > 60 dias	7.822	16.923	116%
PCLD x Créditos vencidos > 60 dias	175,0%	206,8%	18%



## Banco Cargill

---

### **Fundação Cargill**

Desde sua criação em 1973, a Fundação Cargill tem sido um agente transformador nas localidades e causas em que atua. Ao longo dos anos, os projetos e programas sociais já contemplaram a entrega de um milhão de livros para 600 mil crianças, produção de mais de 750 toneladas de alimentos em hortas escolares e distribuição gratuita de 230 publicações técnicas.

Em 2012, a Fundação Cargill passou a concentrar sua atuação para promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível. Nesse sentido, realizou 15 projetos que beneficiaram mais de 45 mil pessoas em cerca de 20 cidades brasileiras. A escolha dos projetos que serão desenvolvidos em 2013 passou por 23 comitês regionais, que contam com a participação de cerca de 300 funcionários voluntários, de modo a entender a real necessidade de cada comunidade.

### **Considerações finais**

O Banco Cargill S.A. não se enquadra no escopo da Resolução CMN nº 3.786/09, que dispõe sobre a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Entretanto, acompanharemos os normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil que visam a redução de assimetrias entre os padrões contábeis brasileiro e internacional.

Gostaríamos de agradecer aos nossos clientes e acionistas pela confiança e credibilidade, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 13 de março de 2013

**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais - R\$

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.945.145</b>	<b>1.262.645</b>
Disponibilidades		44.287	36.393
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	391.509	306.168
Aplicações no mercado aberto		391.008	298.963
Aplicações em depósitos interfinanceiros		501	7.205
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		102.143	125.404
Carteira própria	6a	55.129	49.346
Instrumentos financeiros derivativos	6b	21.493	46.505
Vinculados à prestação de garantias	6a	25.521	29.553
Relações interfinanceiras		821	335
Créditos vinculados - Banco Central		821	335
Operações de crédito		693.903	504.785
Operações de crédito - setor privado	7	706.222	516.175
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(12.319)	(11.390)
Outros créditos		712.446	289.551
Carteira de câmbio	8	700.942	291.194
Negociação e intermediação de valores		232	43
Diversos	9	28.791	79
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7f	(17.519)	(1.765)
Outros valores e bens		36	9
Despesas antecipadas		36	9
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>49.724</b>	<b>129.795</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		602	22.018
Carteira própria	6a	-	11.137
Vinculados a compromissos de recompra	6a	-	1.306
Instrumentos financeiros derivativos	6b	602	2.036
Vinculados à prestação de garantias	6a	-	7.539
Relações interfinanceiras		328	207
Créditos vinculados - Banco Central		328	207
Operações de crédito		23.909	92.371
Operações de crédito - setor privado	7	29.063	92.904
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7f	(5.154)	(533)
Outros créditos		24.885	15.199
Diversos	9	24.885	15.199
<b>PERMANENTE</b>		<b>190</b>	<b>162</b>
Investimentos		1	1
Outros investimentos		1	1
Imobilizado de uso	10	140	112
Outras imobilizações de uso		631	560
Depreciação acumulada		(491)	(448)
Intangível		49	49
Ativos intangíveis		49	49
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.995.059</b>	<b>1.392.602</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b><u>1.570.816</u></b>	<b><u>1.012.760</u></b>
Depósitos	11	<u>374.179</u>	<u>28.415</u>
Depósitos à vista		43.663	3.336
Depósitos a prazo		330.516	25.079
Captações no mercado aberto	12	<u>—</u>	<u>1.301</u>
Carteira própria		—	1.301
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	<u>410.476</u>	<u>412.279</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		410.476	412.279
Relações interdependências	23a	<u>42.081</u>	<u>33.999</u>
Recursos em trânsito de terceiros		42.081	33.999
Obrigações por empréstimos	14	<u>697.907</u>	<u>474.821</u>
Empréstimos no exterior		697.907	474.821
Obrigações por repasses do exterior	15	<u>280</u>	<u>275</u>
Repasses do exterior		280	275
Instrumentos financeiros derivativos	6b	<u>22.336</u>	<u>42.840</u>
Instrumentos financeiros derivativos		22.336	42.840
Outras obrigações		<u>23.557</u>	<u>18.830</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		—	1
Carteira de câmbio	8	153	—
Sociais e estatutárias	19b	329	468
Fiscais e previdenciárias	17a	22.105	16.930
Negociação e intermediação de valores		—	557
Diversas	17b	970	874
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b><u>144.204</u></b>	<b><u>134.526</u></b>
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	<u>—</u>	<u>2.384</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		—	2.384
Obrigações por repasses do exterior	15	<u>122.610</u>	<u>112.548</u>
Repasses do exterior		122.610	112.548
Instrumentos financeiros derivativos	6b	<u>1.512</u>	<u>2.040</u>
Instrumentos financeiros derivativos		1.512	2.040
Outras obrigações		<u>20.082</u>	<u>17.554</u>
Fiscais e previdenciárias	17a	19.091	15.526
Diversas	17b	991	2.028
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b><u>280.039</u></b>	<b><u>245.316</u></b>
Capital social	19a	<u>199.183</u>	<u>198.843</u>
De domiciliados no país		199.183	198.843
Reservas de lucros		80.516	46.166
Ajustes de avaliação patrimonial		340	307
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>1.995.059</u></b>	<b><u>1.392.602</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2012



Banco Cargill

Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação

	Nota	2º semestre	Exercício	
		2012	2012	2011
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>80.328</b>	<b>156.707</b>	<b>216.862</b>
Operações de crédito	21a	47.919	91.662	97.309
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21b	6.578	17.222	29.250
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	21c	402	(7.967)	25.465
Resultado de operações de câmbio	21d	25.292	55.580	64.698
Resultados das aplicações compulsórias		137	210	140
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(48.916)</b>	<b>(114.587)</b>	<b>(187.204)</b>
Operações de captação no mercado	21e	(13.970)	(26.674)	(33.436)
Operações de empréstimos e repasses	21f	(23.449)	(63.149)	(162.927)
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	7f	(11.497)	(24.764)	9.159
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>31.412</b>	<b>42.120</b>	<b>29.658</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(5.659)</b>	<b>(1.262)</b>	<b>39.537</b>
Receitas de prestação de serviços		3	7	106
Despesas de pessoal	21g	(1.247)	(3.574)	(3.304)
Outras despesas administrativas	21h	(2.479)	(5.294)	(6.651)
Despesas tributárias	21i	(1.820)	(3.474)	(3.600)
Outras receitas operacionais	21j	4	11.462	53.368
Outras despesas operacionais	21k	(120)	(389)	(382)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>25.753</b>	<b>40.858</b>	<b>69.195</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>278</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>25.753</b>	<b>40.858</b>	<b>69.473</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	16a	<b>5.715</b>	<b>(6.179)</b>	<b>(20.228)</b>
Provisão para imposto de renda		(8.864)	(16.463)	(13.665)
Provisão para contribuição social		(4.954)	(9.249)	(6.563)
Ativo fiscal diferido		19.533	19.533	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>		<b>31.468</b>	<b>34.679</b>	<b>49.245</b>
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL</b>		<b>199.182.535</b>	<b>199.182.535</b>	<b>198.842.535</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO NO SEMESTRE/EXERCÍCIOS - R\$1,00</b>		<b>0,16</b>	<b>0,17</b>	<b>0,25</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>198.843</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>(2.611)</b>	<b>196.246</b>
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	293	-	293
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	49.245	49.245
Destinações:							
Reservas	-	-	2.462	43.704	-	(46.166)	-
Dividendos (R\$ 0,002 por ação)	-	-	-	-	-	(468)	(468)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>198.843</b>	<b>-</b>	<b>2.462</b>	<b>43.704</b>	<b>307</b>	<b>-</b>	<b>245.316</b>
Aumento de capital	340	-	-	-	-	-	340
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	33	-	33
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	34.679	34.679
Destinações:							
Reservas	-	-	1.734	32.616	-	(34.350)	-
Dividendos (R\$ 0,002 por ação)	-	-	-	-	-	(329)	(329)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>199.183</b>	<b>-</b>	<b>4.196</b>	<b>76.320</b>	<b>340</b>	<b>-</b>	<b>280.039</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012</b>	<b>198.843</b>	<b>340</b>	<b>2.462</b>	<b>43.704</b>	<b>613</b>	<b>3.211</b>	<b>249.173</b>
Aumento de capital	340	(340)	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial (nota 6a)	-	-	-	-	(273)	-	(273)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	31.468	31.468
Destinações:							
Reservas	-	-	1.734	32.616	-	(34.350)	-
Dividendos (R\$ 0,002 por ação)	-	-	-	-	-	(329)	(329)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>199.183</b>	<b>-</b>	<b>4.196</b>	<b>76.320</b>	<b>340</b>	<b>-</b>	<b>280.039</b>

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011  
e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2012



Banco Cargill

Em milhares de reais - R\$

	2º semestre	Exercício	
	2012	2012	2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(351.368)</b>	<b>(473.759)</b>	<b>(128.964)</b>
Lucro líquido ajustado	58.390	87.897	64.710
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	25.753	40.858	69.473
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa	11.497	24.764	(9.159)
Provisão para contingências	1.805	2.841	3.985
Depreciação	23	43	34
Impostos diferidos	19.312	19.391	377
Variação de ativos e obrigações	(409.758)	(561.656)	(193.674)
(Aumento) redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(80)	6.704	438
Redução de títulos e valores mobiliários	43.007	44.732	12.731
(Aumento) de operações de crédito	(160.396)	(129.666)	(144.675)
(Aumento) de outros créditos	(312.625)	(448.335)	(92.705)
(Aumento) de outros valores e bens	(36)	(27)	(9)
Redução de relações interfinanceiras e interdependências	38.846	7.475	33.655
Aumento (redução) de instrumentos financeiros derivativos	(15.639)	(21.032)	4.915
Redução de outras obrigações	(679)	(1.126)	(560)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.156)	(20.381)	(7.464)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(6)</b>	<b>(71)</b>	<b>(117)</b>
Alienação de imobilizado de uso	-	-	19
Aquisição de imobilizado de uso	(6)	(71)	(87)
Investimentos no intangível	-	-	(49)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>773.885</b>	<b>573.769</b>	<b>323.707</b>
Aumento (redução) de depósitos	362.816	345.764	(25.361)
Aumento (redução) de captações no mercado aberto	-	(1.301)	1.301
Aumento (redução) de recursos de aceites e emissões de títulos	135.389	(4.187)	(56.887)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	275.680	233.153	404.654
Aumento de Capital	-	340	-
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>422.511</b>	<b>99.939</b>	<b>194.626</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercícios	12.784	335.356	140.730
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercícios	435.295	435.295	335.356
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>422.511</b>	<b>99.939</b>	<b>194.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Cargill S.A. ("Banco"), instituição financeira sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, foi constituído em 17 de agosto de 1999 e autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de fevereiro de 2000. O Banco está autorizado a operar nas carteiras comercial, de crédito e financiamento e de câmbio.

**2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações decorrentes da Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, quando aplicáveis.

**3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os juros contratuais incidentes sobre as operações de aplicação e captação de recursos são apropriados aos resultados em base *pro rata* dia pelos métodos exponencial ou linear, dependendo das condições da contratação. As variações monetárias incidentes sobre as operações indexadas são registradas com base nos índices ou nas cotações a que se vinculam contratualmente.

**(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento inferior a 90 dias na data da aplicação.

**(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço.

**(d) Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068/01, e são classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, os quais não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos de renda fixa e títulos de renda variável são apurados de acordo com a cotação de preço de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços, utilizando-se das cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, respectivamente. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco ou não.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições aos riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam: (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato; e (ii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.
- *Hedge* de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de *hedge* e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações do efeito da marcação a mercado, deduzidas dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial". Os ganhos ou perdas decorrentes da valorização ou desvalorização são reconhecidos no resultado do período. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações e os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado do período.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores de mercado a receber e a pagar são registrados em contas patrimoniais.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é feita descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços e modelos de cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Em milhares de reais - R\$

**(f) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é considerada adequada pela Administração para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

**(g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo**

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

**(h) Permanente**

É demonstrado considerando os seguintes aspectos:

- Outros investimentos são demonstrados ao valor de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.
- A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas fiscais que contemplam a vida útil e econômica dos bens.

**(i) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos não financeiros são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

**(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

**(k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que tornou obrigatória a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

- Provisões - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com probabilidade provável de saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes - Quando classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas com probabilidade de perda remota não requerem provisão nem divulgação.
- Ativos contingentes - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados em notas explicativas.
- Obrigações legais - São decorrentes de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**(l) Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais diferidos**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas vigentes, sendo: imposto de renda - 15%, acrescidos de adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais, e contribuição social - 15%.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e registrados conforme legislação vigente. A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração do Banco.

**(m) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos e avaliação do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2012	2011
Disponibilidades	44.287	36.393
Aplicações no mercado aberto (nota 5)	391.008	298.963
Total de caixa e equivalentes de caixa	435.295	335.356

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Papéis/vencimento	2012		2011	
	Até 90 dias	Até 90 dias	De 181 a 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto - posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	380.105	298.963	-	298.963
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	10.903	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Vinculados ao crédito rural	501	6.785	420	7.205
	391.509	305.748	420	306.168

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**(a) Títulos e Valores Mobiliários, classificados como disponíveis para venda**

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e as ações de companhias abertas estão custodiadas na CBLC - Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia.

O Banco adota como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. Dessa forma, a carteira de títulos e valores mobiliários, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foi classificada na categoria "disponível para venda" e estava apresentada como segue:

Papéis/vencimento	2012						
	Valor de mercado					Valor de curva	Ajuste a mercado
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total		
Carteira própria							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	21.994	24.100	8.895	54.989	54.790	199
Ações de companhias abertas	140	-	-	-	140	10	130
	140	21.994	24.100	8.895	55.129	54.800	329
Vinculados à prestação de garantias							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.410	20.111	25.521	25.283	238
	140	21.994	29.510	29.006	80.650	80.083	567

Papéis/vencimento	2011							
	Valor de mercado					Valor de curva	Ajuste a mercado	
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias			
Carteira própria								
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	28.280	-	11.137	39.417	39.309	108
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	20.968	-	-	-	20.968	20.970	(2)
Ações de companhias abertas	98	-	-	-	-	98	10	88
	98	20.968	28.280	-	11.137	60.483	60.289	194
Vinculados à compromisso de recompra								
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	1.306	1.306	1.307	(1)
Vinculados à prestação de garantias								
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	975	28.578	7.539	37.092	36.773	319
	98	20.968	29.255	28.578	19.982	98.881	98.369	512

Os ajustes a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda montam em R\$ 567 (R\$ 512 em 2011), e são registrados em conta destacada do patrimônio líquido no montante de R\$ 340 (R\$ 307 em 2011), líquidos dos efeitos tributários.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, as ações de companhias abertas são compostas por 10.000 ações da BM&FBOVESPA.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos**
**(i) Política de utilização**

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, com o propósito de atender às suas necessidades de gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores e prazos de suas carteiras, assim como posições de arbitragem.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de *hedge*.

**(ii) Objetivos**

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção contra risco de mercado e arbitragem, que decorrem principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. O gerenciamento das operações com esses instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré, dólar, cupom cambial e CDI).

Em milhares de reais - R\$

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&FBOVESPA, os quais são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários e contratos de balcão registrados na CETIP S.A., também avaliados pelo valor de mercado.

**(iii) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado**

Como principais fatores de riscos de mercado a que o Banco está exposto destacam-se os de natureza cambial, de oscilação de taxa de juros local e de cupom cambial. O Banco vem atuando de forma conservadora, de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível.

O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado por meio de relatórios diários contendo posição de VaR, limites operacionais, posições em títulos públicos, exposição ao risco cambial, operações de crédito e posições de derivativos. Com base nessas informações, a mesa de operações financeiras providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários, de acordo com a política previamente definida pela Administração.

**(iv) Portfólio de derivativos**

**• Contratos de Swap**

Indexador	2012					
	Valor de referência	Valor de mercado			Valor de curva	Ganho (perda)
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida		
Pré x CDI	20.000	21.572	21.169	403	102	301
CDI x Pré	20.000	21.164	21.483	(319)	(83)	(236)
	<u>40.000</u>	<u>42.736</u>	<u>42.652</u>	<u>84</u>	<u>19</u>	<u>65</u>
Vencimento						
De 181 a 360 dias	<u>40.000</u>	<u>42.736</u>	<u>42.652</u>	<u>84</u>	<u>19</u>	<u>65</u>

Indexador	2011					
	Valor de referência	Valor de mercado			Valor de curva	Ganho (perda)
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida		
Pré x CDI	20.000	21.315	20.653	662	(33)	695
CDI x Pré	20.000	20.653	21.207	(554)	59	(613)
	<u>40.000</u>	<u>41.968</u>	<u>41.860</u>	<u>108</u>	<u>26</u>	<u>82</u>
Vencimento						
De 181 a 360 dias	<u>40.000</u>	<u>41.968</u>	<u>41.860</u>	<u>108</u>	<u>26</u>	<u>82</u>

Os contratos de Swap são negociados em Balcão e registrados na CETIP S.A.

**• Contratos de operações a termo**

Tipo	2012				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - dólar	935.360	9.677	13.883	(4.206)	(21.488)
Venda - dólar	883.885	12.015	9.646	2.369	19.161
	<u>1.819.245</u>	<u>21.692</u>	<u>23.529</u>	<u>(1.837)</u>	<u>(2.327)</u>
Vencimento					
Até 90 dias	461.382	7.027	9.359	(2.332)	(2.469)
De 91 a 180 dias	1.049.170	11.068	10.006	1.062	971
De 181 a 360 dias	266.390	2.995	2.652	343	360
Acima de 360 dias	42.303	602	1.512	(910)	(1.189)
	<u>1.819.245</u>	<u>21.692</u>	<u>23.529</u>	<u>(1.837)</u>	<u>(2.327)</u>

Tipo	2011				
	Valor financeiro do contrato	Valor de mercado			Valor de curva
		Valores a receber	Valores a pagar	Posição líquida	
Compra - dólar	682.528	42.605	3.087	39.518	24.749
Venda - dólar	701.754	5.274	41.239	(35.965)	21.314
	<u>1.384.282</u>	<u>47.879</u>	<u>44.326</u>	<u>3.553</u>	<u>3.435</u>
Vencimento					
Até 90 dias	370.857	12.002	8.721	3.281	3.137
De 91 a 180 dias	728.657	24.323	24.324	(1)	19
De 181 a 360 dias	194.551	9.518	9.241	277	296
Acima de 360 dias	90.217	2.036	2.040	(4)	(17)
	<u>1.384.282</u>	<u>47.879</u>	<u>44.326</u>	<u>3.553</u>	<u>3.435</u>

Os contratos de operações a termo são negociados em Balcão e registrados na CETIP S.A.

**• Contratos futuros**

Tipo	Contraparte	Local de negociação	2012					Total
			Valor de referência					
			Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Mercado interfinanceiro:								
Compra DI1	BM&FBOVESPA	Bolsa	-	-	-	52.052	52.052	
Venda DI1	BM&FBOVESPA	Bolsa	52.750	320.574	272.194	42.662	688.180	
Cupom cambial:								
Compra DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	-	1.018	-	-	1.018	
Venda DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	6.125	-	4.061	-	10.186	
Moeda estrangeira:								
Compra DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	7.663	-	-	-	7.663	
Venda DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	<u>46.721</u>	-	-	-	<u>46.721</u>	
			<u>113.259</u>	<u>321.592</u>	<u>276.255</u>	<u>94.714</u>	<u>805.820</u>	

Tipo	Contraparte	Local de negociação	2011					Total
			Valor de referência					
			Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Mercado interfinanceiro:								
Compra DI1	BM&FBOVESPA	Bolsa	136.672	-	-	-	136.672	
Venda DI1	BM&FBOVESPA	Bolsa	51.401	228.098	201.416	73.127	554.042	
Cupom Cambial:								
Compra DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	9.278	-	-	-	9.278	
Venda DDI	BM&FBOVESPA	Bolsa	-	-	9.207	-	9.207	
Moeda estrangeira:								
Compra DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	115.622	-	-	-	115.622	
Venda DOL	BM&FBOVESPA	Bolsa	<u>3.752</u>	-	-	-	<u>3.752</u>	
			<u>316.725</u>	<u>228.098</u>	<u>210.623</u>	<u>73.127</u>	<u>828.573</u>	

Os contratos de futuros são negociados e registrados na BM&FBovespa. O valor do ajuste a receber em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 232 (ajuste a pagar de R\$ 514 em 2011), registrado na rubrica Negociação e Intermediação de Valores.

**7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
**(a) Por tipo de operação**

Descrição	2012		2011	
	Valor	%	Valor	%
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	691.582	47,95	260.695	29,97
Financiamentos à exportação	648.793	44,98	557.179	64,06
Empréstimos	86.492	6,00	51.900	5,97
Com características de concessão de crédito	<u>15.473</u>	<u>1,07</u>	-	-
	<u>1.442.340</u>	<u>100,00</u>	<u>869.774</u>	<u>100,00</u>
Operações de crédito - Circulante	706.222	48,97	516.175	59,35
Operações de crédito - Longo prazo	29.063	2,01	92.904	10,68
Carteira de câmbio - Circulante	691.582	47,95	260.695	29,97
Outros créditos - Circulante	<u>15.473</u>	<u>1,07</u>	-	-

**(b) Por vencimento**

Descrição	2012		2011	
	Valor	%	Valor	%
Vencidas a partir de 15 dias	18.865	1,31	44.939	5,17
A vencer até 3 meses	208.562	14,46	120.886	13,90
A vencer de 3 a 12 meses	1.185.850	82,22	611.045	70,25
A vencer de 1 a 3 anos	26.546	1,84	92.904	10,68
A vencer de 3 a 5 anos	<u>2.517</u>	<u>0,17</u>	-	-
	<u>1.442.340</u>	<u>100,00</u>	<u>869.774</u>	<u>100,00</u>

**(c) Por setor de atividade**

Descrição	2012		2011	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	746.637	51,76	550.999	63,35
Indústria	319.269	22,14	204.401	23,50
Comércio	249.247	17,28	82.569	9,49
Outros serviços	<u>127.187</u>	<u>8,82</u>	<u>31.805</u>	<u>3,66</u>
	<u>1.442.340</u>	<u>100,00</u>	<u>869.774</u>	<u>100,00</u>

Em milhares de reais - R\$

**(d) Operações ativas vinculadas**

O Banco opera com operações ativas vinculadas, nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Estas operações geram ao Banco um ganho de até 0,25% entre as taxas de captação e as taxas das operações ativas vinculadas, em cada operação. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a carteira de operações vinculadas era composta dos seguintes valores:

Descrição	2012	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	597.268	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	601.855
	<u>597.268</u>	<u>601.855</u>

  

Descrição	2011	
	Ativos vinculados	Recursos vinculados
Operações de crédito - Adiantamento sobre contratos de câmbio	211.112	-
Empréstimos no exterior - Exportação	-	211.098
	<u>211.112</u>	<u>211.098</u>

**(e) Por nível de risco e provisionamento**

Nível	2012				Valor da provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	
AA	484.172	-	484.172	33,57	-
A	784.960	-	784.960	54,42	3.925
B	119.550	-	119.550	8,29	1.195
C	22.507	1.942	24.449	1,70	733
D	78	-	78	0,01	8
H	<u>12.208</u>	<u>16.923</u>	<u>29.131</u>	<u>2,01</u>	<u>29.131</u>
	<u>1.423.475</u>	<u>18.865</u>	<u>1.442.340</u>	<u>100,00</u>	<u>34.992</u>

  

Nível	2011				Valor da provisão
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas	Total	%	
AA	136.209	-	136.209	15,66	-
A	493.815	-	493.815	56,78	2.469
B	153.213	16.474	169.687	19,51	1.697
C	32.701	20.221	52.922	6,08	1.588
E	5.886	5.941	11.827	1,36	3.548
F	1.855	-	1.855	0,21	927
H	-	<u>3.459</u>	<u>3.459</u>	<u>0,40</u>	<u>3.459</u>
	<u>823.679</u>	<u>46.095</u>	<u>869.774</u>	<u>100,00</u>	<u>13.688</u>

**(f) Movimentação da provisão para operações de crédito**

Descrição	2012	2011
Saldo inicial	13.688	23.751
Constituição	28.770	20.469
Reversão	(4.006)	(29.628)
Baixa para prejuízo	<u>(3.460)</u>	<u>(904)</u>
Saldo final	<u>34.992</u>	<u>13.688</u>
Operações de crédito - Circulante	12.319	11.390
Operações de crédito - Longo prazo	5.154	533
Outros créditos - Circulante	17.519	1.765

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram recuperados R\$ 1.150 de créditos baixados para prejuízo (R\$ 1.191 em 2011), e renegociados créditos no montante de R\$ 24.761 (R\$ 6.061 em 2011).

**8. CARTEIRA DE CÂMBIO**

Descrição	2012	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	683.799	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	17.143	-
Obrigações por compra de câmbio	-	674.592
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	<u>(674.439)</u>
Circulante	<u>700.942</u>	<u>153</u>

Descrição	2011	
	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	283.800	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	7.394	-
Obrigações por compra de câmbio	-	253.301
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(253.301)
Circulante	<u>291.194</u>	<u>-</u>

**9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Descrição	2012	2011
Créditos tributários (nota 16c)	19.533	-
Devedores por depósitos em garantia (nota 18a)	18.640	15.177
Títulos e créditos a receber (nota 7a)	15.473	-
Impostos e contribuições a compensar	20	22
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	10	52
Adiantamentos e antecipações salariais	-	13
Outros	-	14
	<u>53.676</u>	<u>15.278</u>
Circulante	28.791	79
Longo prazo	24.885	15.199

O valor total do item Títulos e créditos a receber estão classificados no nível H, 100% provisionado.

**10. IMOBILIZADO**

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	2012			2011
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e equipamentos de uso	10	49	37	12	16
Sistema de comunicação	10	20	16	4	3
Sistema de processamento de dados	20	414	402	12	21
Sistema de transporte	20	148	36	112	72
		<u>631</u>	<u>491</u>	<u>140</u>	<u>112</u>

**11. DEPÓSITOS**

Segmento de mercado	2012			
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Depósito a prazo de 91 a 180 dias	Total
Indústria, comércio e serviços	42.170	-	-	42.170
Pessoas físicas	127	-	-	127
Sociedades ligadas	1.366	316	330.200	331.882
	<u>43.663</u>	<u>316</u>	<u>330.200</u>	<u>374.179</u>

Segmento de mercado	2011		
	Depósitos à Vista	Depósitos a prazo até 90 dias	Total
Instituições financeiras	-	23.045	23.045
Indústria, comércio e serviços	1.081	2.034	3.115
Pessoas físicas	1.948	-	1.948
Sociedades ligadas	307	-	307
	<u>3.336</u>	<u>25.079</u>	<u>28.415</u>

**12. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

Obrigações por operações compromissadas	2011
	Até 90 dias
Letras do Tesouro Nacional - LTN	<u>1.301</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Banco não possuía operações no mercado aberto.

**13. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Título emitido	2012			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA	<u>308.610</u>	<u>93.625</u>	<u>8.241</u>	<u>410.476</u>

Título emitido	2011			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA	<u>230.757</u>	<u>72.406</u>	<u>109.116</u>	<u>2.384</u>

Letras de Crédito do Agronegócio referem-se à captação com taxa de juros pós-fixado de 85% a 94% da variação do DI (60% a 101,5% em 2011).

Em milhares de reais - R\$

#### 14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Obrigações em moeda estrangeira	2012			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	84.700	220.499	392.708	697.907
Obrigações em moeda estrangeira	2011			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total
Empréstimos no exterior - Exportação	75.766	43.714	167.723	287.203
Empréstimos no exterior - Clean	187.618	-	-	187.618
	263.384	43.714	167.723	474.821

Obrigações por empréstimos no exterior referem-se à captação com variação cambial e taxas de juros de 0,96% a.a. a 12% a.a. (0,91% a.a. a 12% a.a. em 2011).

#### 15. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR

Obrigações em moeda estrangeira	2012		
	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior	280	122.610	122.890
Obrigações em moeda estrangeira	2011		
	De 91 a 180 dias	Acima de 360 dias	Total
Repases do exterior	275	112.548	112.823

Obrigações por repases do exterior com variação cambial e taxas de juros de 1,16% a.a. (0,90% a.a. em 2011).

#### 16. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

##### (a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

Descrição	2012	2011
Resultado antes do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL)	40.858	69.473
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente - 40%	(16.343)	(27.789)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias de exercícios anteriores cujos créditos foram registrados nesse exercício	10.318	-
Diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa cujos créditos não foram constituídos:		
Diferenças Temporárias	-	2.453
Prejuízos fiscais e base negativa	-	5.110
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:		
Despesas indedutíveis	(142)	(183)
Outros	(12)	181
Despesa com IRPJ e CSLL	(6.179)	(20.228)

##### (b) Passivo fiscal diferido

Descrição	31/12/2011	Constituição	Reversão	31/12/2012
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	205	251	(229)	227
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	79	1.105	(963)	221
Total	284	1.356	(1.192)	448

##### (c) Ativo fiscal diferido

###### • Natureza e origem dos créditos tributários

Descrição	31/12/2011	Constituição	Reversão	31/12/2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.368	9.629	-	13.997
Operações em prejuízo	662	-	(24)	638
Ajuste a valor de mercado de derivativos	1.322	20	(1.028)	314
Provisão para riscos fiscais, obrigações legais e contingências	3.966	865	(247)	4.584
Total dos créditos tributários	10.318	10.514	(1.299)	19.533
Créditos não registrados	(10.318)	-	10.318	-
Total dos créditos registrados	-	10.514	9.019	19.533

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 o Banco cumpriu com todas as exigências para constituição de ativo fiscal diferido, conforme determinado na Resolução CMN nº 3.355/06, passando assim a contabilizar o crédito tributário decorrente das diferenças temporárias do imposto de renda e da contribuição social:

###### • Expectativa e realização dos créditos tributários

Ano	IRPJ	CSLL	Total
2013	8.318	4.990	13.308
2014	539	323	862
2015	470	282	752
2016	332	199	531
2017	39	24	63
2022	4.017	-	4.017
Total	13.715	5.818	19.533

**• Valor presente dos créditos tributários**

O valor presente dos créditos tributários é de R\$16.208 (R\$ 7.406 em 2011), calculado de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias.

**17. OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**(a) Fiscais e previdenciárias**

Descrição	2012	2011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.658	16.471
Provisão para riscos fiscais (nota 18a)	18.979	15.526
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 16b)	448	284
Impostos e contribuições sobre salários	75	85
Outros	36	90
	<u>41.196</u>	<u>32.456</u>
Circulante	22.105	16.930
Longo prazo	19.091	15.526

**(b) Diversas**

Descrição	2012	2011
Provisões (nota 18a)	1.416	2.028
Despesas com pessoal	183	207
Valores a pagar por prestação de serviços (nota 20)	148	255
Honorários advocatícios	-	191
Publicações	101	98
Processamento de dados	54	37
FGC - Fundo Garantidor de Crédito	50	9
Outros	9	77
	<u>1.961</u>	<u>2.902</u>
Circulante	970	874
Longo prazo	991	2.028

**18. PROVISÕES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E CONTINGÊNCIAS**
**(a) Provisões constituídas e respectivas movimentações nos exercícios de 2012 e de 2011**

O Banco lida com questões de naturezas fiscal e trabalhista. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na nota 3k.

Descrição	2012	2011
Saldo da provisão no início do exercício	17.554	13.569
Constituição	3.465	5.703
Reversão	(624)	(1.718)
Saldo da provisão no fim do exercício	<u>20.395</u>	<u>17.554</u>

O Banco questiona a base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS, solicitando que seu recolhimento se dê nos moldes da Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91 e não nos moldes da Lei nº 9.718/98, desde a data-base julho de 2005. Os valores relativos à diferença entre as bases de cálculo estão sendo depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 31 de dezembro de 2012 as provisões totalizaram R\$ 14.999 (R\$ 11.547 em 2011).

O Banco questiona também a incidência da contribuição ao FGTS e ao INSS sobre determinadas remunerações. Os valores questionados estão sendo depositados judicialmente, bem como provisionados. Ainda em relação à contribuição ao FGTS, o Banco questiona o aumento da alíquota instituído pela Lei Complementar nº 110/01. No exercício de 2012 as provisões totalizaram R\$ 1.070 (R\$ 1.070 em 2011).

O Banco questiona o aumento da alíquota da CSLL de 9% para 15% ocorrida a partir de maio de 2008. Os valores questionados referentes aos exercícios de 2009 e de 2010, base lucro real, e de 2011, base lucro por estimativa, foram depositados judicialmente, bem como provisionados. Em 31 de dezembro de 2012 as provisões totalizaram R\$ 2.910 (R\$ 2.909 em 2011).

Os valores de provisão de natureza fiscal e respectivos depósitos judiciais são demonstrados como segue:

Descrição	Depósitos judiciais		Valores provisionados	
	2012	2011	2012	2011
CSLL	2.910	2.910	2.910	2.909
PIS	2.043	1.560	2.092	1.610
COFINS	12.608	9.631	12.907	9.937
FGTS	260	260	260	260
INSS	810	810	810	810
	<u>18.631</u>	<u>15.171</u>	<u>18.979</u>	<u>15.526</u>

**(b) Contingências não prováveis**

Os passivos contingentes classificados como perdas não prováveis são monitorados pelo Banco e estão baseados nos pareceres dos assessores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, as contingências classificadas como perdas não prováveis não estão reconhecidas contabilmente, sendo compostas, principalmente, pela seguinte questão:

- PIS/COFINS Lei nº 9.718/98: auto de infração lavrado para cobrança da contribuição ao PIS e à COFINS, incidente nos moldes da Lei nº 9.718/98, relativamente ao período compreendido entre maio de 2000 a dezembro de 2003, no valor total de R\$ 11.256 (R\$ 11.835 em 2011).

**19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**(a) Capital social**

O capital social, subscrito, está representado por 199.182.535 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

**(b) Remuneração dos acionistas**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício ajustado pelas devidas deduções previstas no artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

Em milhares de reais - R\$

O cálculo dos dividendos e reserva legal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está assim demonstrado:

Descrição	2012	2011
Lucro líquido do exercício	34.679	49.245
Reserva legal	(1.734)	(2.462)
Base para cálculo dos dividendos	32.945	46.783
Dividendos provisionados/pagos	329	468

**(c) Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**(d) Reserva estatutária**

O saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição de todas as reservas obrigatórias e da distribuição do dividendo mínimo obrigatório, deverá ser integralmente destinado à reserva estatutária.

**20. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 o Banco mantém ou manteve operações com as seguintes partes relacionadas:

- Valores a receber/rendas de serviços prestados/receitas não operacionais: Cargill Agrícola S.A. e Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A.
- Depósitos à vista: Cargill Agrícola S.A., TEAG - Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá Ltda., TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda., Cargill Holding Participações Ltda., Cargill Comercializadora de Energia Ltda., Fundação Cargill, Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. e SJC Bioenergia S.A.
- Depósitos a prazo: Cargill Agrícola S.A. e Fundação Cargill.
- Letras de Crédito do Agronegócio - LCA: Cargill Agrícola S.A., TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda. e TEAG - Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá Ltda.
- Obrigações por empréstimos: Cargill Global Funding PLC e Cargill Financial Services International Inc.
- Obrigações por repasses do exterior: Cargill Financial Services International Inc.
- Operações a termo: TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda., TEAG - Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá Ltda., Nutron Alimentos Ltda., SJC Bioenergia S.A. e Central Energética Vale do Sapucaí Ltda.
- Valores a pagar/serviços técnicos especializados: Cargill Agrícola S.A. e Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A.

As operações foram realizadas em condições usuais de mercado e os valores apurados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram:

Descrição	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	2012	2011	2012	2011
Valores a receber/rendas de serviços prestados	-	-	-	74
Receitas não operacionais	-	-	-	265
Depósitos à vista	(1.366)	(307)	-	-
Depósitos a prazo	(330.516)	-	(979)	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(37.654)	-	(1.123)	(98)
Obrigações por empréstimos	(697.907)	(474.821)	(51.241)	(90.169)
Obrigações por repasses do exterior	(122.890)	(112.823)	(11.908)	(19.467)
Operações a termo	3.745	(60)	3.075	(15.503)
Valores a pagar/serviços técnicos especializados	(148)	(255)	(1.972)	(2.820)

Não é parte relacionada com o Banco desde 25 de maio de 2011 a empresa Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A.

Os montantes referentes à remuneração dos membros-chaves da Administração do Banco no exercício constituem o valor de R\$ 1.402 (R\$ 1.031 em 2011) que incluem proventos e gratificações de curto e de longo prazo.

**21. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO**

**(a) Operações de crédito**

Descrição	2º semestre	2012	2011
Rendas de financiamentos a exportação	42.598	80.574	92.044
Rendas de empréstimos	5.310	9.938	4.074
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	11	1.150	1.191
	<u>47.919</u>	<u>91.662</u>	<u>97.309</u>

**(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

Descrição	2º semestre	2012	2011
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.135	8.734	14.871
Títulos de renda fixa	3.443	8.488	14.379
	<u>6.578</u>	<u>17.222</u>	<u>29.250</u>

**(c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	2º semestre	2012	2011
Contratos de operações a termo	(885)	(1.478)	4.845
Swap	306	1.110	108
Contratos futuros	1.206	(7.215)	20.512
Contratos de opções	(225)	(384)	-
	<u>402</u>	<u>(7.967)</u>	<u>25.465</u>

<b>(d) Resultado de operações de câmbio</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Resultado de operações de câmbio	18.639	28.888	15.530
Resultado com variação cambial	5.837	25.623	33.502
Outros	816	1.069	15.666
	<u>25.292</u>	<u>55.580</u>	<u>64.698</u>
<b>(e) Operações de captação no mercado</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Letras de crédito do agronegócio - LCA	12.641	24.854	31.992
Despesas de operações compromissadas	734	764	172
Depósito a prazo - CDB	534	979	1.232
Fundo Garantidor de Crédito - FGC	61	77	29
Outras	-	-	11
	<u>13.970</u>	<u>26.674</u>	<u>33.436</u>
<b>(f) Operações de empréstimos e repasses</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesas com obrigações de empréstimo no exterior	21.168	51.241	143.422
Despesas com repasses do exterior	2.281	11.908	19.505
	<u>23.449</u>	<u>63.149</u>	<u>162.927</u>
<b>(g) Despesas de pessoal</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Proventos	673	2.486	2.303
Encargos sociais	439	786	739
Benefícios	135	302	262
	<u>1.247</u>	<u>3.574</u>	<u>3.304</u>
<b>(h) Outras despesas administrativas</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Serviços técnicos especializados	1.157	2.459	3.618
Processamento de dados	648	1.367	1.268
Serviços do sistema financeiro	329	679	994
Emolumentos judiciais e cartorários	25	106	160
Aluguel	96	154	157
Publicações	72	126	151
Contribuição entidades de classe	38	73	62
Viagens	16	33	33
Depreciações	23	43	34
Comunicação	18	38	39
Contribuição sindical patronal	-	21	17
Outras	57	195	118
	<u>2.479</u>	<u>5.294</u>	<u>6.651</u>
<b>(i) Despesas tributárias</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Contribuição à Cofins	1.549	2.970	3.081
Contribuição ao PIS	253	484	501
Outros	18	20	18
	<u>1.820</u>	<u>3.474</u>	<u>3.600</u>
<b>(j) Outras receitas operacionais</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Variação cambial positiva proveniente de operações passivas	-	10.740	53.075
Reversão de provisões operacionais	-	624	144
Recuperação de encargos e despesas	-	90	101
Outros	4	8	48
	<u>4</u>	<u>11.462</u>	<u>53.368</u>
<b>(k) Outras despesas operacionais</b>			
<b>Descrição</b>	<b>2º semestre</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Despesas de processos judiciais - cobrança operações de crédito	44	155	158
Descontos concedidos em operações de crédito	-	83	153
Despesas de comissões de carta de fiança	62	123	39
Outros	14	28	32
	<u>120</u>	<u>389</u>	<u>382</u>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### De 31 de dezembro de 2012 e de 2011

Em milhares de reais - R\$

#### 22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

##### (a) Governança corporativa

A Administração do Banco adota as melhores práticas de mercado, principalmente em termos de governança corporativa e transparência. O Banco está estruturado visando o crescimento sustentável, tendo como base o seu conjunto de controles internos, normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como as políticas internas do Banco.

##### (b) Risco de crédito

O perfil de risco de crédito do Banco prioriza os clientes com relacionamento comercial recorrente e de longo prazo junto ao Grupo Cargill. Seu efetivo gerenciamento é feito por todas as áreas (Crédito, Comercial e Pós-Venda), tendo-se como base a política de crédito e os procedimentos desenvolvidos para estabelecer e monitorar limites operacionais e de riscos, através da identificação, mensuração, mitigação e monitoramento da exposição de risco de crédito.

A gestão dos riscos de crédito no Banco envolve o conhecimento prévio e profundo do cliente, a coleta de documentação e de informações necessárias para a análise completa do risco envolvido na operação, a classificação do grau de risco, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco, a determinação das garantias e dos níveis de provisões necessárias. Também são levados em consideração, os aspectos macroeconômicos e as condições de mercado, a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, seus históricos de desempenho junto ao Grupo Cargill e as perspectivas econômicas.

##### (c) Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Na definição de risco de mercado incluem-se os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços de ações e preços de mercadorias. Apenas os riscos de variação cambial e taxas de juros são riscos inerentes às operações do Banco.

A política e os procedimentos adotados pelo Banco proveem um sistema de controles estruturado, em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliado, conforme determina a Resolução CMN nº 3.464/07, visando otimizar a relação risco-retorno com o uso de ferramentas adequadas e com o envolvimento da alta Administração. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é independente e subordinada ao Presidente do Banco e está composta pela gerência de risco de mercado e pelo comitê de gerenciamento de risco de mercado.

##### (d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas, ou de eventos externos. O Banco, como parte da filosofia do Grupo Cargill, tem rigorosos padrões de controles internos a fim de minimizar, cada vez mais, os riscos inerentes às suas atividades. Na busca contínua pela eficácia de seus controles internos, o Banco possui uma estrutura específica e independente com normas, metodologias e ferramentas que permitem a gestão e o controle dos riscos operacionais, dos inerentes a sua atividade e de continuidade dos negócios.

Os procedimentos de gerenciamento do risco operacional incluem o mapeamento das atividades, a identificação dos riscos, a definição dos controles chave e da adequação dos riscos residuais, testes periódicos para aferição da adequação dos controles chave, a definição de plano de ação corretivo para deficiências identificadas e o monitoramento da implementação de ações corretivas. O Banco optou pela "Abordagem do Indicador Básico" para cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido referente ao risco operacional estabelecido pela Resolução CMN nº 3.490/07 e Circular BACEN nº 3.383/08.

##### (e) Índice da Basileia

	2012	2011
Patrimônio de Referência (PR)	260.505	245.316
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	(153.598)	(100.625)
Valor total da parcela Rban	(1.941)	(14.691)
Valor da margem	104.966	130.000
Índice da Basileia - PR ÷ (PRE ÷ F)	18,66%	26,82%
Índice da Basileia Amplo (inclui Rban) - PR ÷ [(PRE + Rban) ÷ F]	18,42%	23,40%
Fator "F" - Circular BACEN nº 3.360/07	0,11	0,11

Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de risco está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico [www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br).

#### 23. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### (a) Recursos em trânsito de terceiros

O valor registrado de R\$ 42.081 (R\$ 33.999 em 2011) refere-se na sua totalidade por ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

##### (b) Benefícios a empregados

O Banco mantém para seus funcionários dois planos de previdência complementar, o primeiro para os funcionários contratados até 31 de dezembro de 2009 e o segundo para os funcionários contratados a partir de 1º de janeiro de 2010, administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com o objetivo de complementar os benefícios oferecidos pela Previdência Social (INSS). Trata-se de um plano de contribuição variável e um plano de contribuição definida respectivamente, o primeiro possuindo uma parcela de benefício definido extensivo a todos os funcionários cobertos e uma parcela opcional de contribuição definida onde os funcionários podem realizar contribuições que variam de 0,10% a 10,0% do salário bruto, com uma contrapartida de 100% e o segundo, por se tratar de um plano de contribuição definida, é opcional também a participação do funcionário podendo o mesmo realizar contribuições que variam de 0,10% a 7,50% da parcela do salário que exceder a R\$ 2,5 (Dois mil e quinhentos reais) com uma contrapartida de 150%, o volume financeiro vertido para os planos durante o exercício de 2012 foi de R\$ 70 (R\$ 85 em 2011).

O Banco também oferece um plano de previdência complementar com finalidade específica administrado da mesma forma pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Trata-se de um plano de contribuição definida e tem como objetivo o pagamento de benefícios assistenciais no momento da aposentadoria.

##### (i) Superávit do plano

	2012	2011
Plano de aposentadoria	1.619	1.410

**(ii) Principais hipóteses atuariais**

	2012	2011
Média ponderada das hipóteses usadas para determinar a obrigação atuarial		
Taxa de desconto nominal	8,68%	10,25%
Taxa de aumento nominal do salário	7,63%	7,63%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,50%	4,50%
Hipóteses usadas para determinar a despesa/receita a ser reconhecida		
Taxa de desconto nominal	10,25%	10,50%
Taxa de rendimento nominal esperado dos ativos do plano	10,61%	11,29%
Taxa de aumento nominal do salário	7,63%	6,07%
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,50%	4,50%

**(c) Acordo de compensação**

O Banco possui acordo para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, firmado junto a outras instituições financeiras visando obter maior garantia de liquidação das operações efetuadas em contrapartida à essas instituições.

**24. EVENTO SUBSEQUENTE**

Em complemento ao descrito na nota 18a, o Banco obteve sentença favorável em 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previsto na Lei nº 9.718/98. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região manteve a decisão de 1ª instância, afastando a base de cálculo do PIS e da COFINS previsto na Lei nº 9.718/98 e determinando o recolhimento destas contribuições com base na Lei nº 9.715/98 e Lei Complementar nº 70/91. A decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região transitou em julgado em 22 de janeiro de 2013. Após os autos retornarem à origem, o Banco apresentou petição requerendo o levantamento integral dos depósitos judiciais efetuados.

**A DIRETORIA**

**Fernando da Silva Luiz** - Contador - CRC 1SP238931/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas do **Banco Cargill S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Cargill S.A. (ou "Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cargill S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 13 de março de 2013



*Banco Cargill*

Av. Morumbi, 8.234 - Brooklin  
04703-002 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: 55 11 5099-3311  
Ouvidoria: 0800 648 5050  
[ouvidoria@bancocargill.com.br](mailto:ouvidoria@bancocargill.com.br)  
[www.bancocargill.com.br](http://www.bancocargill.com.br)